



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André

Santo André, 17 de fevereiro de 2018
Sec.Ep. 43/18

Ref.: Vacinação contra a febre amarela.

**Revmos Padres, Sr.s Diáconos, Sr.s(as) Religiosos(as), Sr.s (as) Consagrados(as),
Sr.s Seminaristas, querido Povo de Deus,
saudações, com votos de saúde e paz!**

O motivo que me leva a escrever a todo o povo da Diocese de Santo André (de todo o Grande ABC) é a respeito da vacinação para a prevenção da febre amarela. Esta atitude de vacinar-se é considerada pela Organização Mundial da Saúde a forma mais importante para evitar uma epidemia, particularmente em nossa região.

O Ministério da Saúde indicou os estados da federação em que a vacinação contra a febre amarela é necessária, e o nosso estado de São Paulo faz parte desta indicação.

É a vacinação frequente que impede que a doença se espalhe mesmo em áreas endêmicas, entretanto, segundo dados do Ministério da Saúde, apenas 21% da população tomou a vacina.

Nossos postos de saúde do Grande ABC estão oferecendo a vacina e a procura não tem sido como a esperada. Deste modo, indico que os católicos possam ir aos locais de vacinação e favorecer que outros possam ter a mesma atitude. Deus ofereceu-nos a vida, e a vida em plenitude (Jo 10,10), cuidar bem dela é parte de nossa responsabilidade.

Leve-se em conta que a vacina, conforme orienta o Ministério da saúde, é contraindicada para gestantes, pessoas que estão tentando engravidar ou estão amamentando, menores que seis meses de idade, indivíduos alérgicos a ovo ou derivados e indivíduos imunossuprimidos (usuários de corticoide, quimioterapia, portadores de linfomas, com AIDS ou transplantados), mas não fazendo parte deste grupo, não deixem de buscar os postos de vacinação, o mais breve possível, para obter mais informações e tomar a vacina.

Agradeço a atenção dispensada. Deus abençoe e dê a graça da saúde e da paz!

Em nome de Jesus,


Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André